



Síntese dos Resultados - 1º Trimestre de 2009

Rentabilidade melhorou face ao 4º trimestre de 2008

O grupo Portucel Soporcel encerrou o 1º trimestre de 2009 com vendas globais de € 263,8 milhões, representando o negócio do papel cerca de 80% deste valor, a pasta 11% e as vendas de energia, produtos florestais e outros, os restantes 9%.

O resultado líquido consolidado do 1º trimestre ascendeu a € 27,9 milhões, evidenciando uma melhoria face ao último trimestre de 2008. O investimento atingiu € 112,0 milhões e o número de colaboradores aumentou para 2 224, motivado pela instalação da Nova Fábrica de Papel em Setúbal, que iniciará a produção no terceiro trimestre de 2009.

Volume de vendas de papel aumenta num quadro de recessão acentuada

O desempenho do negócio do papel foi positivo em termos de quantidades vendidas: cerca de 275 mil toneladas, o que representa um aumento de 6,5% face ao 4º trimestre de 2008. As vendas totais registaram uma diminuição de 4,2% devido a nova deterioração das condições do mercado da pasta, cujas quantidades vendidas caíram 16,5%, com uma redução de 23% do preço médio.

EBITDA cresce 8,8% face a 4º trimestre de 2008

O EBITDA consolidado totalizou € 57,5 milhões, um crescimento de 8,8% face ao 4º trimestre de 2008 e a margem EBITDA / Vendas situou-se em 21,8%, uma melhoria de 2,6 pp.

A melhoria na margem EBITDA do Grupo neste trimestre foi suportada pelo bom desempenho registado ao nível dos custos de produção, designadamente no caso de alguns produtos químicos, em que se verificou no trimestre uma inversão da tendência de subida dos respectivos preços, conjugada com uma melhoria nos consumos específicos, em particular na fábrica de pasta de Setúbal.



Actual ciclo de Investimento em vias de conclusão

Entre os projectos em curso destaca-se a Nova Fábrica de Papel em Setúbal, com início de produção previsto para o terceiro trimestre de 2009, três novas centrais de produção de energia, com arranque também no terceiro trimestre de 2009, e uma nova turbina na central de biomassa da Figueira da Foz, que iniciará a produção no 3º trimestre de 2010.

Estes projectos de investimento, em fase de conclusão, tornarão o Grupo no maior produtor europeu de papéis finos de impressão e escrita não revestidos e permitir-lhe-ão produzir cerca de 5% de toda a energia eléctrica produzida em Portugal, obtida na sua grande maioria a partir de recursos renováveis – biomassa florestal e subprodutos de exploração.

Em 31 de Março de 2009, a dívida líquida remunerada situou-se em € 529,7 milhões, evidenciando um acréscimo de € 70,0 milhões face ao final do ano, resultante dos pagamentos associados ao plano de investimento. Com o actual nível de endividamento líquido, o grupo Portucel Soporcel continua a apresentar uma situação financeira que o coloca numa posição de destaque entre as principais empresas do sector a nível mundial.

Numa conjuntura económica de recessão nas economias da Europa e dos EUA, as quais constituem os seus principais mercados, o Grupo dará continuidade ao trabalho conducente ao alargamento do leque de países onde vende os seus produtos e ao reforço de posições em mercados onde a sua presença é ainda susceptível de ser alargada.

[Segue-se documento mais completo.](#)